

São Caetano inicia nova fase do projeto Território Lúdico com brincadeiras tradicionais

Da Redação



Programa contempla tanto as EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) quanto as EMEFs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) (Foto: Eric Romero/PMSCS)

São Caetano, por meio da Secretaria de Educação, deu início a uma nova etapa do projeto Território Lúdico, que tem como objetivo resgatar a importância do brincar dentro das escolas da rede municipal. O programa contempla tanto as EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) quanto as EMEFs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental).

Depois de uma fase dedicada às atividades circenses, o Território Lúdico agora mergulha nas brincadeiras tradicionais, levando para dentro das unidades jogos e brinquedos que marcaram gerações, como pião, elástico, cantigas, carrinhos de rolimã, entre outros. Neste momento, o foco é com as EMEIs, que concentram crianças de berçário até o G5. As EMEFs ainda aprendem sobre o circo.

A EMEI José Luiz Giorgetti, no bairro Fundação, foi palco da nova fase do Território Lúdico e encantou crianças e educadores. Muitas delas não conheciam os

brinquedos, mas rapidamente se afeioaram, demonstrando alegria e entusiasmo durante a vivência.

“Essa nova etapa estamos trabalhando com as brincadeiras tradicionais, resgatando as brincadeiras populares. Carrinho de rolimã, pular elástico, pião, cantigas, rodas de músicas, instrumentos feitos com materiais recicláveis... É um resgate do nosso passado. A gente consegue ver que as crianças ficam muito mais interessadas com brincadeiras corporais, músicas e cantigas do que estão habituadas no dia a dia com as telas e os vídeos”, disse Lucila Yashiki, coordenadora do Território Lúdico.

Um dos diferenciais do projeto é a forma como as crianças são transportadas do mundo digital das telas para o universo lúdico. A atividade começa com uma encenação: o “vovô” das crianças surge no palco para compartilhar lembranças de sua infância, contando histórias sobre como se divertia com jogos e brincadeiras de rua. A partir dessa narrativa, os pequenos são convidados a experimentar e vivenciar essas experiências de forma coletiva.

Selma Costa Salles, diretora da EMEI José Luiz Giorgetti, elogiou a dinâmica. “Agradecemos à Secretaria da Educação por essa iniciativa de resgatar as brincadeiras antigas. A infância é o momento de brincar, sorrir, interagir e aprender. A brincadeira é fundamental para a criança: traz conflitos, ajuda a resolver problemas e é nela que as crianças aprendem. Apesar de toda a tecnologia e até da inteligência artificial, nada substitui a interação que o brincar proporciona. Foi muito positivo, todos gostaram da proposta.”

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3700312/sao-caetano-inicia-nova-fase-do-projeto-territorio-ludico-com-brincadeiras-tradicionais/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação